

2829. XIV. 4-9 — Carta de el-rei D. Afonso de Castela pela qual mandou que entregassem a el-rei de Portugal as vilas de Tavira, Loulé, Faro, Paterno, Silves, Aljezur, com todas as suas pertenças. Badajoz, 1267, Fevereiro, 16 — *Pergaminho. Bom estado.*

In nomine Domini amen

Sabham quantos este stromento virem e leer ouvyrem que en a era de mil e trezentos e quareenta e sete anos vynte e oyto dias do mes de Julho na cidade de Lixboa no paaço do muyto alto e muy noble senhor Dom Denis pela graça de Deus rei de Portugal e do Algarve presentes os onrrados padres e senhores Don Martinho pela mercee de Deus arcebispo da Sancta Egreja de Bragança e Dom Johane bispo de Lixboa e Dom Stevam bispo de Coynbra en presença de mim Johan Gonçalvez publico taballiom da dita cidade de Lixboa e das testemunhas que adeante som stpritas ho dicto nosso senhor el rei mostrou hũa carta do muito alto e mui noble senhor Don Affonso en outro tempo rei de Castella e de Tolledo de Leom de Gallisa de Sevilla de Cordova de Murça e de Jaem seelada do seu verdadeyro seelo pendente no qual seelo siia figurado en hũa parte castellos e leões e na outra parte hũu cavalleiro armado da qual carta ho tehor dela de vervo a vervo a tal e

*Dom Alfonso por la graça de Dios rei de Castiella de Tolledo de Leom de Galliza de Sevilla de Cordova de Murcia de Jahen a vos Don Johan d' Avoym mayordomo del rei de Portugal e a vos Pedro Eanes fijo desse mesmo Don Johan d'Avoyn salutem et gratiam mandamos a vos firmemiente e otorgamos que vista esta carta dedes e entreguedes al rei Dom Alfonso de Portugal o a quem el mandar todos los castiellos del Algarve que so estos Tavira e Loule e Sancta Maria de Faarom e Paterna e Silve e Aljazur com todas sus pertenencias e com todos sus derechos e com todas sus rendas e toda la tierra del Algarve com todo su senhorio e si por aventura muriesse el rei Dom Alfonso de Portugal antes que esta entrega fuese fecha mandamos e otorgamos a vos amos e a cada uno de vos que dedes e entreguedes a Don Denis primero fijo e herdero desse Don Alfonso rei de Portugal o al otro su hermano o hermana se Don Denis moriese aunque esa sobredicha entrega fuese fecha todo los castiellos e toda la tierra del Algarve e toda las cosas sobredichas e nos sobredicho rei Don Alfonso quitamos pora sienpre a vos Don Johan d' Avoyn e a vos Pedro Eanes fijo desse mismo Don Johan d'Avoyn a amos en uno e a cada uno por si el omenage que a nos fiziestes amos e cada uno de vos de todo los castiellos sobredichos del Algarve e de cada uno dellos e quitamos aun a vos para sienpre el omenage que a nos fiziestes sobre todo los pleitos e toda las posturas que fueren puestas e escriptas entre nos e Don Alfonso rei de Portugal e Don Denis e sus fijos e sus fijas desse rei de Portugal por qual razam vos teniedes los castiellos sobredichos del Algarve para seer a nos complidos los pleitos e las posturas que fuerom puestas e escriptas entre nos e el sobredicho rei Don Alfonso de Portugal e Don Denis su fijo e los otros sus fijos e sus fijas desse rei de Portugal por razom del Algarve e desd'aquí adelante damos a vos amos e a cada uno de vos por quites para sienpre del omenage que a nos fiziestes de los castiellos sobredichos del Algarve e de todo los pleitos e de todo las posturas sobredichas que desd' aqui adelante nunca a nos ni a otro por nos sendes tenudos de responder de todas estas cosas sobredichas ni de ninguna dellas e dizimos e otorgamos e damos por derecho que vos amos e cada uno de vos dando e entregando los castiellos sobredichos del Algarve al sobredicho rei Don Alfonso de Portugal o a Don Denis o al otro su fijo o su fija desse rei de Portugal assi como sobredicho es e vos fazedes derecho en los dar e gelos entregar e esse rei de Portugal o a su fijo o su fija fazen derecho en los recibir assi como sobredicho es. E vos e cada uno de vos fazedes todo vuestro derecho deses castiellos e sedes quites del omenage que a nos fiziestes dessos castiellos e si por aventura desd' aqui adelante alguna carta o cartas apareciesse o apareciessem sobr' estos castiellos sobredichos o sobre omenage que vos dellos fiziesedes o sobre pleitos o posturas que fuessem fechas a nos o puestas sobre fecho del Algarve nom valgam e sean cassadas e nom ajam ninguna firmidunbre. E esta carta sea firme e stable pora sienpre e que todo esto sea firme e stable pora sienpre e nunca*

pueda venir en dubda damos ende a vos esta nuestra carta abierta seelada de nuestro seello que tengades en testimonio.

*Fecha* la carta en Badaloz por nuestro mandado miercoles diez e seis dias andados del mes de febrero en era de mil e trezientos e cinco anos.

Yo Millam Perez la fiz escrever a qual carta mostrada o dito nosso senhor el rei pidiu a mim sobredito taballiom que lhi desse dela o tehor per mha mão em publica forma e com meu sinal e pidiu aos sobreditos arcebispo e bispos que soscrevesem en este stromento deste trelado seus nomes com sas mãos e que posesem hi seus seelos e os sobreditos arcebispo e bispos reponderam e disseram que lhis prazia de soscrever hi seus nomes e de poerem en este stromento seus seelos pendentés. E eu Johan Gonçalvez publico tabliom sobredito a pitiçam de nosso senhor el rei de Portugal e do Algarve a dicta carta en este stromento de vervo a vervo trasladei e com mha mão propria screvi e meu signal hi pugi que tal e (*sinal público*).

Os que presentes foram Appariço Dominguez Rui Nuniz sobre juizes del rei e maestre Joane das leys Domingos Martinz Stevam Martinz clerigos del rei Martim Louredo cleerigo del rei e outros muytos.

Nos arcebispo a vimos.

Nos bispo de Coimbra a vimos.

Episcopus Ulyshonensis vidit.

(*Lugar do selo pendente*)

(L. P.)